REDAÇÃO

Com base em um ou mais itens da coletânea e em seus conhecimentos, argumente sobre a questão abaixo.

Em que medida o conhecimento tecnocientífico segue princípios ético-morais?

Item 1.

Fonte: <*https://www.facebook.com/bbcnewsbrasil/posts 10156477015187810*>. Publicado em 28 jul. 2019. Adaptado. Acessado em 28 jul. 2019.

Item 2.

"Desisto. Onde está o paciente?"

Fonte: Sidney Harris. **A ciência ri: o melhor de Sidney Harris**. Seleção e tradução Jesus de Paula Assis. São Paulo: Editora UNESP, 2007, p. 61.

Item 3.

Em 2015, o cientista Stephen Hawking respondeu a um internauta que lhe perguntara sobre riscos de uma eventual inteligência artificial maligna:

> *Se as máquinas produzirem tudo de que precisamos, o resultado dependerá de como as coisas são distribuídas. Todo mundo poderá aproveitar uma vida de lazer luxuoso se a riqueza produzida pela máquina for compartilhada, ou a maior parte das pessoas pode se tornar miserável se os donos das máquinas conseguirem se posicionar contra a redistribuição da riqueza. Até agora, a tendência tem sido para a segunda opção, com a tecnologia aumentando a desigualdade.*

Apud: <*https://olhardigital.com.br/noticia/stephen-hawkmg-explica-o-risco-da-evolucao-da- inteligencia-artificial/52029*>.
Publicado em 8 out. 2015. Acessado em 17 ago. 2019.

Item 4.

"A França anunciou um Concurso Internacional de Arquitetura para reconstruir a torre central (popularmente conhecida como 'agulha' ou 'flecha') da Catedral de Notre-Dame de Paris, depois que ela desmoronou em um grande incêndio no dia 15 de abril. O primeiro-ministro francês, Édouard Philippe, disse que o concurso garantirá que o marco arquitetônico danificado receba uma nova torre 'adaptada às técnicas e desafios de nossos tempos'.

A execução do plano de reconstrução será uma questão de talento. São poucos os especialistas em construção em pedra, mas, felizmente, esforços recentes para reconstruir catedrais garantiram um grupo de profissionais habilidosos na área, a partir de reparos como o da Catedral de Nidaros, em Trondheim, na Noruega, e a Catedral York Minster, na Inglaterra. Em adição à competência dos profissionais, a reconstrução de Notre-Dame também será beneficiada pela tecnologia moderna. Em 2010, o historiador de arte Andrew Tallon realizou um *scan* a laser do interior da catedral, que fornece uma planta virtual àqueles que irão reconstruir o monumento.

Outros recursos tecnológicos também podem auxiliar a equipe de reconstrução a construir uma estrutura mais forte e resiliente. Ao substituir as estruturas de madeira, os construtores podem considerar utilizar materiais mais modernos para evitar o apodrecimento. Máquinas de roteamento computadorizadas podem duplicar os detalhes complexos de um modo que não seria possível décadas atrás. Membros estruturais escondidos podem fortalecer os 'ossos' de Notre-Dame. Novas formas de impermeabilização podem oferecer camadas adicionais de proteção."

Fonte: <*https://www.caubr.gov.br/catedral-notre-dame-francaranunciarconcurso-de-arquitetura-para-reconstruir-torre/*>.
Publicado em 17 abr. 2019. Adaptado. Acessado em 20 jul. 2019.
Fonte das imagens: <*https://internacional.estadao.com.br/noticias/geral.de-vista-panoramica-a- teto-de-vidro-saiba-como-os-arquitetos-estao-imaginando-a-nova-notre-dame,70002827347*>. Publicado em 13 maio 2019. Acessado em 17 ago. 2019.

Comentário:

A prova de Redação da 2º fase do vestibular do Instituto Tecnológico de Aeronáutica (ITA) propôs aos candidatos uma discussão, por meio de um texto dissertativo-argumentativo, sobre: "Em que medida o conhecimento tecnocientífico segue princípios ético-morais?". Dessa forma, como o tema é em formato a um questionamento, é muito importante que o candidato responda a essa temática se posicionando quanto a de que maneira é essa MEDIDA, se esse conhecimento respeita os princípios de forma consciente ou de forma manipuladora.

Nesse contexto, em relação à estrutura da redação, o candidato deveria elaborar um texto dissertativo-argumentativo, o qual pressupõe uma estrutura com introdução, desenvolvimento e conclusão. Na introdução, em primeiro lugar, é necessária a apresentação da tese, isto é, o posicionamento do candidato em relação ao tema, portanto, é imprescindível que o candidato opine sobre a influência desse conhecimento científico para os princípios que regem a sociedade e se essa influência se dá de forma consciente e proveitosa ou manipulada e desumana. Como uma ideia de contextualização, o candidato poderia utilizar a história, afinal períodos como a Segunda Guerra Mundial proporcionaram diversas descobertas na área da ciência que foram usadas de forma ineficaz, capaz de prejudicar o bem-estar do ser humano e impedindo, assim, uma boa convivência, desrespeitando os princípios de ética e moral, como o caso de experimentos de médicos nazistas em crianças, demonstrando, desse modo, o conhecimento científico como forma de desrespeito à figura humana.

No desenvolvimento, o candidato deveria apresentar uma argumentação que defendesse o tema e reforçasse essa medida. Diante disso, poderiam ser usadas diversas estratégias argumentativas como forma de defesa do argumento. São algumas:

- Contra-argumentação: posicionamento acerca do conhecimento científico como um benefício para a sociedade, como na área da saúde, em que a descoberta da vacina fez com que muitas doenças fossem erradicadas e que a população pudesse viver de forma harmônica. No entanto, se por um lado proporcionou aspectos positivos para a vida humana, por outro, por meio do conhecimento técnico-científico, muitos testes ilegais são feitos para respeitar a identidade humana, mas que prejudicam a vida animal de maneira direta, como os testes em animais, os quais reforçam a prática como algo ilegal e desrespeitoso aos princípios éticos e morais. Como forma de legitimação do argumento, poderia ser utilizada a Segunda Guerra Mundial, com os testes de médicos em seres humanos ou os testes em animais como forma lucrativa e "facilitada" na contemporaneidade.
- Aspecto negativo: posicionamento acerca de como o avanço científico é capaz de manipular o ser humano, afinal o uso desse conhecimento, como um instrumento de poder, pode intensificar ainda mais as desigualdades sociais (como retratado no texto 2 da prova) e, consequentemente, não seguir os princípios éticos e morais, afinal a tecnologia é capaz de desumanizar o ser humano, uma vez que as máquinas, se usadas de forma inadequada, conseguem intensificar ainda mais a falta de sensibilidade pelo outro. Por isso, atividades ilegais e lucrativas são mais viáveis por esse uso do conhecimento científico. Como forma de contextualizar, o Foucault trabalhou a relação de poder existente na sociedade em que, muitas vezes, ao serem vigiados, os seres humanos apresentam o comportamento modificado e, de forma comparativa, a ciência, ao possibilitar o poder, é capaz de moldar as relações existentes, o que torna difícil seguir a ética e a moral.
- Aspecto positivo: posicionamento acerca da ciência como um aspecto positivo para a sociedade, por possibilitar diversas descobertas em diversos setores (desde a saúde até atividade arquitetônicas, como mencionado no texto motivador da prova), capazes de facilitar os princípios éticos e morais, como descobertas de remédios, aparelhos tecnológicos na área da ciência e até no setor espacial que possibilitaram melhorias.

Por fim, na conclusão o candidato poderia retomar as ideias mencionadas ao longo do texto de modo coerente e respeitando o projeto de texto. O candidato poderia fazer uma análise comparativa com a obra machadiana O Alienista, afinal Simão é dominado pela ciência, o que impossibilita a ele perceber o que, de fato, ocorria com os moradores da cidade. O conhecimento científico, nesse caso, reforça como as relações humanas são prejudicadas pelo fato de a ciência ter o seu próprio poder: há uma perda do olhar individual em detrimento do conhecimento tecnocientífico e, por isso, perda dos princípios éticos e morais.

Gisely Silva, professora de Redação Grupo Olimpo.